

Experiências educadoras em Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e para a docência

Dossiê Temático

SUMÁRIO

Apresentação

01-07

Camille Johann Scholl  0000-0002-7260-7181

Lucia Rottava  0000-0003-3094-6270

1. Honorato e Miorando. Saberes docentes na construção de Espaço Educativo Afro-Brasileiro e Indígena em escola municipal de Porto Alegre

08-31

Ivanize Christiane do Nascimento Honorato  0009-0004-8266-6363

Bernardo Sfredo Miorando  0000-0002-7556-1684

2. Escandiel de Lima et al. Era uma vez... os diversos jeitos de ser, com respeito e práticas antirracistas

32-45

Graziela Escandiel de Lima  0000-0003-4176-136X

Taiane Canfild Veiga  0009-0002-5255-5641

Nathana Neres Munhós  0009-0008-3326-5132

3. Santos e Borghi. Formar para além de uma história única: experiência formativa para educação das relações étnico-raciais

46-60

Rosiane Souza Santos  0009-0007-7000-5519

Idalina Souza Mascarenhas Borghi  0000-0002-0724-920X

4. Quintana e Santos. Descolonizando a Filosofia: Ensino da Filosofia Africana e Ameríndia na EJA

61-77

Ivan Pereira Quintana  0009-0002-2778-2084

Dieison William Antunes dos Santos  0009-0001-5915-2952

5. Nascimento Neto. E eu falei faraó, ê faraó: reflexões e experiências sobre história e cultura kemética em aulas do ensino médio integrado do IFAL

78-100

Luiz Domingos do Nascimento Neto  0000-0002-5349-0010

6. Furlanetto. Estudo de representação da África: o caso de uma sequência didática do Colégio Univille Joinville

101-120

Gabriel Henrique de Oliveira Furlanetto  0000-0002-0500-9931

- 7. Silva et al.** Educação antirracista e multimodalidade: lendo as entrelinhas das imagens de africanidades do livro didático de Ciências **121-138**

Maria Luana da Silva  0009-0006-5838-6200

Manoel Valdi da Silveira Júnior  0009-0004-6274-8185

Roniel Alves Caitano  0009-0008-9629-5144

Michelle Soares Pinheiro  0000-0001-8499-6658

- 8. de Oliveira.** ‘Arte Africana’ no livro didático: reflexões e aproximações com a Lei nº 10.639/03 **139-155**

Evelyn Magalhães de Oliveira  0009-0009-7841-7803

- 9. Camargo e Oliveira.** Ética, ancestralidade e educação: a Orixalidade como prática pedagógica Afro-diaspórica **156-175**

Higor Luan Santos Camargo  0000-0003-2282-2833

Caroline Terra de Oliveira  0000-0001-9710-1382

- 10. Santos do Nascimento et al.** Literatura negra emancipatória: percepções estético-políticas e metamorfoses na sala de aula **176-195**

Iracema Santos do Nascimento  000-0001-6114-5949

Livia Barros Martins Pereira  0009-0001-2103-9620

Sirlene Francisco Barbosa  0009-0003-7374-2662

- 11. Dorneles Boaventura e Welp.** Integração de ERER no ensino de inglês: uma experiência de construção colaborativa de unidade didática **196-217**

Josiane Dorneles Boaventura  0009-0007-4433-4546

Anamaria Kurtz de Souza Welp  0000-0002-9015-4761

- 12. Argenta Câmara et al.** Sentipensar com os povos: uma experiência nas geografias descoloniais **218-238**

Marcelo Argenta Câmara

Arthur Rabaiolli

Gian Paulo Corrêa Biscarra

Gustavo Pedroso Gomes

Joanna Pereira da Silva

Julya Norma Pedroso Pitol

Luis Eduardo Klatte da Rosa da Silva

Maria Lopez Queiroz de Souza

Vicente Ramos Pereira

- 13. Gomes dos Anjos et al.** Por uma sociologia a partir de suas margens negras **239-261**

José Carlos Gomes dos Anjos  0000-0003-3098-9780

Camila Penna de Castro  0000-0001-5579-1653

Pâmela Marconatto Marques  0000-0003-0630-9546

- 14. Oliveira da Costa.** Uma docente negra e a educação das relações étnico-raciais: escrituras **262-281**

Jandira de Oliveira Costa  0000-0002-4305-168X

APRESENTAÇÃO

O Dossiê Temático ***Experiências educadoras em Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e para a docência***, publicado pela *Revista Dimensões Docentes*, reúne reflexões, pesquisas e práticas pedagógicas que expressam o compromisso ético, político e epistemológico com a efetivação da Lei nº 10.639/2003 e com a consolidação de uma educação antirracista em suas múltiplas dimensões. As experiências apresentadas neste volume evidenciam o papel fundamental da docência como espaço de resistência, criação e transformação social, em diálogo com perspectivas decoloniais, afrocentradas e interdisciplinares que afirmam a centralidade das epistemologias africanas e afro-diaspóricas no campo educacional brasileiro.

Os catorze artigos que compõem este dossiê estão organizados de modo a contemplar a diversidade das áreas de conhecimento e de atuação docente, compondo um panorama que transita da educação infantil ao ensino superior, e que abrange campos como Filosofia, História, Ciências, Artes, Literatura, Linguística, Geografia e Sociologia. A organização dos textos que compõe este volume de *Dimensões Docentes* reflete o diálogo entre práticas pedagógicas, processos formativos e fundamentos teóricos que sustentam o compromisso com uma educação plural e emancipatória.

O texto de abertura, **Saberes docentes na construção de Espaço Educativo Afro-Brasileiro e Indígena em escola municipal de Porto Alegre**, de *Ivanize Christiane do Nascimento Honorato* e *Bernardo Sfredo Miorando*, discute o papel dos saberes docentes na constituição de um espaço educativo voltado à ERER. Fundamentado em Munanga, Freire e bell hooks, o estudo evidencia a mobilização do corpo docente diante da criação do Espaço Educativo Afro-Brasileiro e Indígena (EEABI), destacando tanto as limitações institucionais quanto as potencialidades formativas de uma ação coletiva voltada à transformação da cultura escolar.

Em **Era uma vez... os diversos jeitos de ser, com respeito e práticas antirracistas**, *Graziela Escandiel de Lima*, *Taiane Canfild Veiga* e *Nathana Neres Munhós* apresentam uma experiência pedagógica desenvolvida na educação infantil. As autoras demonstram como o trabalho com narrativas, rodas de conversa e atividades artísticas pode promover o

reconhecimento das identidades negras e o respeito à diversidade desde os primeiros anos de escolarização, reforçando a importância das práticas antirracistas na infância.

Na continuidade do eixo formativo, o artigo com o título **Formar para além de uma história única: experiência formativa para educação das relações étnico-raciais**, de *Rosiane Souza Santos* e *Idalina Souza Mascarenhas Borghi*, discute uma proposta de formação continuada com docentes das áreas de Linguagens e Ciências Humanas. Inspiradas nos círculos de cultura freireanos, as autoras refletem sobre o diálogo como princípio metodológico e formativo, destacando a necessidade de superar as narrativas hegemônicas e de fomentar práticas críticas e colaborativas que promovam a equidade racial no espaço escolar.

No campo da Filosofia, o artigo **Descolonizando a Filosofia: Ensino da Filosofia Africana e Ameríndia na EJA**, de *Ivan Pereira Quintana* e *Dieison William Antunes dos Santos*, analisa uma experiência de ensino na Educação de Jovens e Adultos. Com base na perspectiva decolonial e na análise do discurso, os autores demonstram como a inserção de epistemologias africanas e ameríndias amplia o campo da reflexão filosófica e contribui para a formação de sujeitos críticos e conscientes de seu pertencimento histórico e cultural.

A área da História é representada por dois trabalhos complementares. O artigo **E eu falei faraó, é faraó: reflexões e experiências sobre história e cultura kemética em aulas do ensino médio integrado do IFAL**, de *Luiz Domingos do Nascimento Neto*, propõe uma abordagem afrocentrada do ensino de História da África, revalorizando a civilização kemética e seu papel na formação do pensamento e da cultura africana.

Também adscrito à área de História, artigo **Estudo de representação da África: o caso de uma sequência didática do Colégio Univille Joinville**, de *Gabriel Henrique de Oliveira Furlanetto*, problematiza as representações da África em materiais escolares, analisando uma sequência didática que busca desconstruir visões eurocêtricas e promover o pensamento crítico sobre o colonialismo e suas marcas na educação.

Na área das Ciências da Natureza, o artigo **Educação antirracista e multimodalidade: lendo as entrelinhas das imagens de africanidades do livro didático de Ciências**, de *Maria Luana da Silva*, *Manoel Valdi da Silveira Júnior*, *Roniel Alves Caitano* e *Michelle Soares Pinheiro*, apresenta uma investigação sobre as representações visuais de africanidades em livros didáticos. A partir da análise multimodal e crítica, os autores refletem sobre o papel das imagens

na produção de sentidos e apontam caminhos para o desenvolvimento de práticas docentes que incorporem a leitura crítica e a educação antirracista nos currículos de Ciências.

As Artes e expressões culturais são contempladas no artigo **‘Arte Africana’ no livro didático: reflexões e aproximações com a Lei nº 10.639/03**, de *Evelyn Magalhães de Oliveira*, que discute a abordagem da arte africana em materiais didáticos do ensino fundamental. A autora analisa o capítulo dedicado à ceramista moçambicana Reinata Sadimba, evidenciando os desafios e as potencialidades da inserção da arte africana como conteúdo formativo e de valorização da diversidade cultural.

No mesmo eixo, **Ética, ancestralidade e educação: a Orixalidade como prática pedagógica Afro-diaspórica**, de *Higor Luan Santos Camargo* e *Caroline Terra de Oliveira*, o artigo propõe uma reflexão sobre pedagogias fundamentadas na orixalidade, compreendendo os terreiros como espaços de produção de saberes e de formação ética. O artigo articula espiritualidade, ancestralidade e educação, defendendo a orixalidade como fundamento epistemológico para práticas educativas afroreferenciadas e anticoloniais.

A dimensão literária é abordada em **Literatura negra emancipatória: percepções estético-políticas e metamorfoses na sala de aula**, de *Iracema Santos do Nascimento*, *Livia Barros Martins Pereira* e *Sirlene Francisco Barbosa*, que discute a potência transformadora da literatura negra na formação escolar. As autoras, dialogando com bell hooks e Conceição Evaristo, analisam experiências pedagógicas que articulam escrita, leitura e identidade, evidenciando a literatura como instrumento de emancipação e transgressão.

Na Linguística Aplicada, o artigo **Integração de ERER no ensino de inglês: uma experiência de construção colaborativa de unidade didática**, de *Josiane Dorneles Boaventura* e *Anamaria Kurtz de Souza Welp*, apresenta uma proposta de ensino de língua inglesa que incorpora temas étnico-raciais em perspectiva crítica e colaborativa. O estudo ressalta a importância da prática translíngue e da reflexão sobre a branquitude e o racismo linguístico na promoção de uma educação linguística antirracista.

O campo da Geografia é representado pelo artigo coletivo **Sentipensar com os povos: uma experiência nas geografias descoloniais**, de *Marcelo Argenta Câmara* e colaboradores, que relata uma experiência formativa no curso de Licenciatura em Geografia da UFRGS. A pesquisa enfatiza a metodologia sentipensante e o pensamento decolonial como caminhos para

uma formação docente comprometida com a justiça cognitiva, a interculturalidade e o reconhecimento das territorialidades indígenas.

Encaminhando-se para as dimensões epistemológicas e autobiográficas, o artigo **Por uma sociologia a partir de suas margens negras**, de José Carlos Gomes dos Anjos, Camila Penna de Castro e Pâmela Marconatto Marques, propõe uma sociologia contracolonial que emerge das epistemologias afro-brasileiras. O texto reflete sobre as implicações metodológicas e políticas da inserção de sujeitos negros na produção científica e sobre a potência da epistemologia da encruzilhada como paradigma teórico.

Encerrando o dossiê, **Uma docente negra e a educação das relações étnico-raciais: escrevivências**, de Jandira de Oliveira Costa, constitui um relato memorialístico que entrelaça trajetórias de docência, gestão e pesquisa na implementação da Lei nº 10.639/2003. A autora narra suas escrevivências como forma de resistência, de afirmação identitária e de compromisso com uma educação equitativa e transformadora.

Em conjunto, os artigos reunidos neste dossiê de Dimensões Docentes reafirmam a potência das práticas educadoras e das epistemologias negras e decoloniais na reinvenção da docência e da educação brasileira. **Experiências educadoras em Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e para docência** configura-se, assim, como um espaço de diálogo entre teoria e prática, entre ancestralidade e contemporaneidade, contribuindo para o fortalecimento de uma educação comprometida com a diversidade, a justiça social e a dignidade humana.

Referências

BRASIL. Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática ‘História e Cultura Afro-Brasileira’, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 21 jan. 2025.

EVARISTO, Conceição. *Escrevivência: uma escrita nossa: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo*. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte 1, 2020.

EVARISTO, Conceição. Literatura negra: uma voz quilombola na literatura brasileira. In: PEREIRA, Edimilson de Almeida (Org.). *Um tigre na floresta de signos: estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010, p. 132-142.

EVARISTO, Conceição. *Poemas da recordação e outros movimentos*. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOOKS, bell. *Ensinando a comunidade: uma pedagogia da esperança*. São Paulo: Elefante, 2021.

HOOKS, bell. *Ensinando a transgredir*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Petrópolis: Vozes, 1999.

MUNANGA, Kabengele. *Superando o racismo na escola*. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

Porto Alegre, novembro de 2025

Camille Johann Scholl (PROAF/UFRGS)
Lucia Rottava (IL/UFRGS)
Organizadoras